

## O PROJETO RONDON E AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O SUJEITO LEITOR EM PEDRO DO ROSÁRIO - MARANHÃO<sup>1</sup>

**Autor – Luís Fernando Saraiva da Silva**

Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão.

**Co-Autora - Maria José Albuquerque Santos**

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (1996), mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998) e doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2011); Professora Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado Profissional em Gestão do Ensino da Educação Básica-PPGEEB pela Universidade Federal do Maranhão e Orientadora.

*Universidade Federal do Maranhão - UFMA -email [saraivajesas@hotmail.com](mailto:saraivajesas@hotmail.com)*

### Resumo:

O presente texto tem como objetivo analisar as ações desenvolvidas durante a realização do Projeto Rondon – Operação Bacuri, no município de Pedro do Rosário – Maranhão, articuladas às atividades de extensão e de Estágio em Docência nos Anos Iniciais, do curso de Licenciatura em Pedagogia regido pela resolução nº 1191 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE da Universidade Federal do Maranhão. Estas ações seguiram as orientações da Pró Reitoria de Extensão vinculadas à Operação Bacuri que objetivavam elevar o índice de desenvolvimento humano de alguns municípios maranhenses. As atividades foram implementadas metodologicamente a partir da concepção de Estágio e Extensão assumidas diante do problema levantado. Foram desenvolvidas várias ações pedagógicas voltadas à leitura e escrita, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino das crianças da comunidade docente de Pedro do Rosário, município maranhense.

**Palavras-Chave:** Projeto Rondon. Estágio. Leitura. Escrita.

### 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon, é um projeto que é coordenado pelo Ministério da Defesa do Brasil, e ocorre em parceria com Estados e Municípios, é “um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população” (PROJETO RONDON, 2016), a “Operação Bacuri”, realizada no Estado do Maranhão unificou os esforços comuns em levar cursos e oficinas para cidades com IDH's (Índice de desenvolvimento Humano) baixo no Estado do Maranhão. Na edição de 2016, foram contemplados 5 municípios localizados na baixada maranhense, Conceição do Lago Açu, Bacuri, Governador Newton Bello, Serrano e Pedro do Rosário, municípios que englobam aspectos de visível vulnerabilidade social e econômica.

O Projeto Rondon foi desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA e entre outras faculdades do Estado, dentro do núcleo de extensão universitária, correlacionando o tripé formativo no qual a UFMA encontra-se alicerçada, Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo a

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido durante projeto de extensão - Projeto Rondon – Operação Bacuri, realizada no município de Pedro do Rosário MA – no período de 15 a 31 de janeiro de 2016, sob orientação docente da Professora Doutora Maria José Albuquerque Santos, durante a disciplina “Estágio em Docência nos Anos Iniciais” do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão.

extensão universitária entendida como “o processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”. (CONSEPE RESOLUÇÃO Nº 621, p.1, 2008).

Assim sendo, o Projeto Rondon – Operação Bacuri está também alicerçada na multidisciplinaridade, reunindo inúmeros discentes das mais diversas áreas, que vão desde as áreas de Educação, Saúde, Comunicação, Teatro, Turismo e entre outros, contribuindo para que o participante troque experiências, além de obter outras e ingresse em um amplo campo de pesquisa, oportunizando que o mesmo presencie as práticas pedagógicas teóricas e práticas, desenvolvidas na academia, ampliando e confrontando todo o material teórico adquirido ao longo do curso, utilizando-se deste conhecimento para a prática pedagógica a ser exercida em sala de aula, oficinas e minicursos oferecidos à comunidade em geral.

A primeira destas atividades está fundamentada nas reflexões à respeito do que viria ser o Projeto Rondon, planejamento prévio das atividades a serem desenvolvidas ao longo de 15 dias de atuação na cidade de Pedro do Rosário, que tipo de materiais seriam utilizados, como consistiria as oficinas, qual seria as habilidades e competências a serem trabalhadas.

A segunda fase está fundamentada no convívio interdisciplinar com os demais componentes da equipe de Pedro do Rosário, nas experiências experimentadas em conjunto, na prática docente das oficinas e monitorias executadas no cotidiano escolar, nas dificuldades enfrentadas e superadas durante o ato de assumir a gestão plena da sala de aula.

Nesse sentido, expor todas as experiências sentidas e vivenciadas ao longo da realização do “Projeto Rondon – Operação Bacuri” desenvolvidas correlatas ao Estágio em Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e consubstanciadas na perspectiva da extensão contribuiu para futuras reflexões sobre o olhar do estagiário em relação às exigências do Estágio e os desafios enfrentados do campo de estágio.

## **2 O SUJEITOR LEITOR E A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA**

O Projeto Rondon – Operação Bacuri, ocorreu de 15 a 30 de janeiro de 2016, no entanto, este começou muito antes dessa data. Ao receber o convite para participar como aluno voluntário, da Professora Doutora Maria José Albuquerque Santos, desconhecia totalmente a existência dele, sua atuação, seus objetivos, sua missão, sua logística, no entanto, com o decorrer do tempo, o encanto tomou conta e o desejo de participar também.

Após receber breves explicações a respeito do Projeto Rondon, fui em busca de informações adicionais a respeito dele, em minha pesquisa descobri que este ocorria desde a década de 1960, mais precisamente 1967, sendo interrompido nos anos de 1989, e posteriormente reativado em 2005, passando por algumas remodelações. Seu nome é baseado na história do Marechal Rondon, destacado militar brasileiro, que ajudou a desbravar nossas fronteiras, como o atual estado de Rondônia que passou a ser conhecido assim em homenagem a esse ilustre brasileiro, que faleceu em 1958, com os seus 93 anos de vida, e posteriormente o seu nome e a sua história impulsionaram na criação desse valioso e enriquecedor projeto.

O Projeto Rondon já levou mais de 12.000 rondonistas a 800 municípios brasileiros, tendo como principais objetivos (PROJETO RONDON, 2016):

Contribuir para a formação do universitário como cidadão. Integrar o universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País. Consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social,

coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais. Estimular no universitário a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas.

O Projeto Rondon, não constitui um programa genérico no qual o discente se deslocará a regiões pobres do país para executar oficinas e minicursos diversos, mas atua como uma oportunidade ímpar de crescimento profissional e pessoal, possibilitando ao discente se reconhecer enquanto cidadão, bem como, o de desenvolver a sua responsabilidade e agente de transformação social.

Um dos eixos trabalhados no Projeto Rondon consistia, Educação, através do projeto de Extensão: “Sujeito leitor – condição para uma cidadania participativa”, que englobava atividades que contemplavam as áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça e Saúde.

Para trabalharmos o eixo do Sujeito leitor, elaboramos em conjunto, o aluno estagiário e a professora orientadora, uma sequência didática que envolvesse competências e habilidades que pudesse levar o participante a redescobrir o prazer de ler, bem como, compreender o desenvolvimento da linguagem escrita e a sua função social.

Concordamos com Bassan (2008, p.42) ao afirmar que:

O ensino da linguagem escrita envolve tarefas propostas de leitura e de escrita. Para que essas tarefas levem os alunos a articularem os sentidos dados por eles ao que a leitura e a escrita significam socialmente, além de serem inseridas em situações nas quais seja possível vivenciar a função social da linguagem escrita, precisam estar de acordo com interesses, desejos e necessidades dos alunos. Pois além de saber o que estão fazendo e para quê, isto é, a função, eles estão motivados a fazer, porque a tarefa está em sintonia com suas necessidades, já que ela é conforme seus desejos e interesses

Para atingirmos esses aspectos, usaríamos da especificidade de inúmeros textos diferentes, tais como: textos publicitários, epistolares, jornalísticos e afins, como forma de instrumentalizar a sua utilização em sala de aula.

A priori, realizamos esse planejamento visando atingir um público de professores do Ensino Fundamental e Médio, de modo que estes fossem agentes multiplicadores dos novos conhecimentos e técnicas de ensino e utilização da leitura diversificada em sala de aula, com o objetivo de ampliar a competência comunicativa dos estudantes, bem como gerar neles o desejo de produzir textos de vários gêneros, obedecendo às estruturas e os mecanismos de articulação da língua, trabalhando ainda, os conceitos de alfabetização e letramento.

A produção textual, deve expressar um significado para criança e não uma mera cópia de texto, que torna a atividade um ato enfadonho e sem interesse, a escrita necessariamente tem que ser vista como um objeto cultural a ser apropriado e não meramente adestrado, desse modo, as experiências vivenciadas pelos indivíduos podem influenciar positivamente ou negativamente o desenvolvimento dessa prática social.

Concordamos novamente com Bassan (2008, p. 43-44) ao pontuar que:

Um exemplo de uma vivência que possivelmente influencia negativamente o desenvolvimento da linguagem escrita de um aluno é quando ele solicita ajuda ao professor durante a execução de uma tarefa proposta e não é atendido, sendo negligenciado pelo professor que pode fazer comentários em que o aluno é rotulado como quem não consegue aprender porque sempre pede ajuda.

Com esse aspecto elencado acima, vemos a importância do papel do professor/mediador ao participar como um agente motivador ou desmotivador do indivíduo leitor e produtor textual.

Das oficinas e minicursos às ações nos povoados, o primeiro momento foi utilizado para conhecermos o ambiente, realizarmos a mobilização e adequarmos o planejamento de oficinas e minicursos, o segundo momento, que compreende o período de 20 a 29 de janeiro de 2016, se concentrou na execução do projeto, visitas à povoados próximos e encerramento do projeto Rondon.

Demos prosseguimento as oficinas e minicursos, de "Leitura e escrita: construindo novos leitores e escritores", optamos em trabalhar de início sobre os conceitos de alfabetização e letramento, dialogando a respeito do papel sociocultural da escrita e da leitura, problematizando o processo de apreensão linguística do código escrito, e de como este interferiria na leitura e contextualização do mundo e de outras leituras não necessariamente ligadas à leitura escrita da palavra.

O público era bem diversificado, desde crianças de 12 anos à professores do Ensino Fundamental, um primeiro problema surgiu, como contextualizar e adaptar a linguagem da oficina há um público tão diverso e com um grau de entendimento diferente? Houve a preocupação de realizar um levantamento dos conhecimentos prévios do tema pelos participantes, após este primeiro momento, apresentamos os principais conceitos de alfabetização, letramento, leitura e escrita que seriam abordados no decorrer da oficina, bem como, exemplificando-os com textos de vários gêneros e estruturas diversas, que pudessem assinalar os vários níveis de apreensão da língua portuguesa.

### **3 CONCLUSÃO**

Ao longo de todo processo vivenciado no Projeto Rondon – Operação Bacuri, experimentados em diversas fases, com suas dificuldades e sucessos, cada momento representou uma extensa, valiosa e enriquecedora etapa de aprendizado, partindo do conhecimento prévio das dimensões do projeto que possibilitou de antemão um maior contato com o que iríamos enfrentar quando estivéssemos na cidade campo, dando-nos base teórico metodológica para elaborarmos o plano de atividades, a sequência didática e este relatório.

A segunda fase que foi destinada à execução das atividades na cidade campo, contextualizando a teoria e a prática consistindo na construção propriamente dita da docência no cotidiano escolar, pudemos experimentar diversas situações de grande importância na consolidação de futuras práticas pedagógicas que exercerei, a importância em se ter um prévio planejamento do que você quer executar, e compreender que a atividade pedagógica não se resume somente a uma atividade, mas sim, um todo agregador do momento inicial ao final do fazer pedagógico.

O Projeto Rondon, não é somente um projeto de extensão universitária, mas é um projeto de vivência, de lição de vida, se a comunidade contemplada por suas ações ganha, aqueles que participam de suas ações como agentes transformadores, ganham muito mais.

### **REFERÊNCIAS**

BASSAN, Larissa Helyne. **O Trabalho Pedagógico e a Zona de Desenvolvimento Proximal na Aprendizagem da Linguagem Escrita**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Universidade Federal de Minas Gerais. PROEX. COOPMED Editora, 2007.

CONSELHO de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Maranhão. Altera a Resolução nº 684 – CONSEPE de 7 de maio de 2009 e da nova redação ao Regimento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMA. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução n. 1.191, de 03 de outubro de 2014.

----- Resolução nº 621 – CONSEPE, de 26 de junho de 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividades docentes**. São Paulo: Papirus, 2002.

PROJETO RONDON. Disponível em: [www.projettorondon.defesa.gov.br](http://www.projettorondon.defesa.gov.br) Acesso em: 08 de fevereiro. 2016.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.